

Mais 22 mil famílias goianas vão receber o Bolsa Família e permanecerão no programa

Programa Bolsa Família

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Dentre as medidas tomadas pelo governo de Goiás para auxiliar as famílias em vulnerabilidade social durante o isolamento social na pandemia causada pelo novo coronavírus, foram incluídas pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) 22 mil novas famílias no programa Bolsa Família, do governo federal. Elas começarão a receber, em 16 de abril, em média, R\$ 159,32 cada, e permanecerão após a quarentena no grupo dos beneficiados.

“São famílias que fizeram o cadastros nos Centro de Referência de Assistência Social (Cras) ou em postos de atendimento do Bolsa Família nos municípios. A Seds acelerou a seleção das mais necessitadas para que já

começassem a receber neste momento de grande dificuldade financeira devido à paralisação dos serviços, que serve como medida para conter a proliferação do novo coronavírus”, explica a secretária da Seds, Lúcia Vânia.

Conforme dados da Superintendência de Desenvolvimento, Assistência Social e Inclusão da Seds, em Goiás o Cadastro Único (CadÚnico) conta com 671 mil inscrições, sendo 306 mil famílias já atendidas e 182 mil aguardam o benefício.

O Bolsa Família é um programa criado pelo governo federal para o combate à pobreza e à desigualdade. O valor médio do benefício é de R\$ 159,32, destinado a atender famílias em

condições de extrema pobreza, com renda mensal de até R\$ 89 por pessoa; ou cuja renda per capita esteja entre R\$ 89,01 e R\$ 178. Para permanecer no programa, as famílias devem manter as crianças ou adolescentes de 0 a 17 anos em compromissos que reforçam o acesso à educação, à saúde e à assistência social.

O primeiro passo para aderir ao programa é o responsável pela família procurar uma sede do Cras de seu municípios, ou um posto de atendimento do Bolsa Família, com documentos de identificação pessoal, como carteira de identidade ou carteira de motorista, e certidão de nascimento de todos os membros que moram na mesma residência e fazer a inscrição.

Socioeducandos confeccionam máscaras

Adolescentes que cumprem medidas socioeducativas no Centro de Internação Provisória de Goiânia (CIP) estão ajudando na produção de máscaras que serão distribuídas a profissionais de saúde e servidores da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) e Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), que atuam em missões externas de entrega de benefícios à comunidade goiana.

Cerca de 20 adolescentes do CIP estão participando dessa ação humanitária, que tem como objetivo garantir maior segurança aos profissionais que lidam com pessoas com suspeitas de contaminação pelo Covid-19. Os jovens estão cortando os tecidos para confecção das máscaras que, em seguida, são finalizadas pelas mulheres que atuam nas unidades socioeducativas. O tecido utilizado na produção das

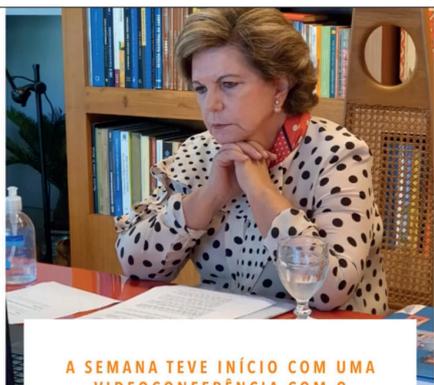


máscaras foi doado por instituições religiosas de Goiânia.

Nesta semana, os adolescentes que estão no Case de Goiânia também passam a trabalhar na confecção de máscaras. Está sendo firmada uma parceria entre a Seds e a Universidade Federal de Goiás (UFG) para que a instituição venha a doar os tecidos, que serão

cortados pelos adolescentes, já em treinamento para fazer o corte ideal do material.

O trabalho com apoio dos adolescentes teve início na semana passada e a expectativa é de que a produção de máscaras passe de mil unidades até o dia 17, segundo o Gerente do Sistema Socioeducativo da Seds, Sandro Lacerda.



A SEMANA TEVE INÍCIO COM UMA VIDEOCONFERÊNCIA COM O GOVERNADOR RONALDO CAIADO E SECRETÁRIOS DE ESTADO.



#SOMOSTODOSGOIÁS

A superintendente da Criança, Adolescente e Juventude, Thaís Moraes, em visita técnica à prefeitura de Luziânia para ajustar a utilização dos fundos do município destinados ao atendimento socioassistencial no período de pandemia.



#Sedsgoias #GoiásContraCoronavirus #SomosTodosGoiás #FiqueEmCasa



VídeoConferência com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Goiás.

@sedsgoias #SomosTodosGoiás